

## TENDÊNCIAS TEMPORAIS DAS INTERNAÇÕES POR COLELITÍASE E COLECISTITE E SUA DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO EM UM PERÍODO DE DEZESSEIS ANOS

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

LACRETA; Maria Fernanda Fadel <sup>1</sup>, LACRETA; Maria Eduarda Fadel <sup>2</sup>, TOZETTO; Rafaela Padilha <sup>3</sup>, PAROSCHI; Monise <sup>4</sup>, FELÍCIO; Isabella Barbosa Felício <sup>5</sup>, FERRAZ; Bianca Capelin <sup>6</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Colelitíase e colecistite são patologias da vesícula biliar. A colelitíase apresenta-se como dor abdominal em cólica no quadrante superior direito e icterícia, com a presença de náuseas e vômitos. A colecistite, inflamação na vesícula biliar, inicia como uma crise de dor biliar com progressiva piora, na maioria dos casos consta com vômitos, podendo haver sintomas de depleção volêmica vascular e extravascular. Ambas afecções abdominais comuns, constituindo importante problema de saúde pública, com potencial complicação como pancreatite, Síndrome de Mirizzi e íleo biliar na colelitíase, vesícula em ampolheta, em porcelana, gangrena e periarterite nodosa na colecistite. Demarcando realização de colecistectomia. **OBJETIVO:** Identificar as tendências temporais de 2008 a 2024 das internações por colelitíase e colecistite entre as divisões administrativas do estado de São Paulo. Como objetivo secundário, identificar internações por ano, variações na mortalidade e média de permanência hospitalar. **MÉTODOS:** Estudo observacional, descritivo, quantitativo com análise retrospectiva dos dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de janeiro de 2008 a agosto de 2024, acerca de colelitíase e colecistite. Foram extraídos dados das internações aprovadas, distribuição por divisões administrativas do Estado de São Paulo, por ano, dias de permanência hospitalar, média de permanência, óbitos, e taxa de mortalidade. Dados foram tabelados e analisados. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** De 2008 a 2024, houve crescimento nas internações por colelitíase e colecistite nas divisões administrativas de São Paulo, 893.018 internações no período. A Grande São Paulo concentrou a maior parte (40,44%), seguida por Campinas (9,39%), São José do Rio Preto (5,95%), Sorocaba (5,85%) e Bauru (4,73%). Anualmente, as internações apresentaram variações, com pico em 2023, totalizando 74.721 internações (8,36% do total), enquanto o menor número foi em 2011, com 39.671 (4,44%). O crescimento foi de 88,38% ao longo do período, com 6,17% entre 2008 e 2009 e 74,39% de 2021 a 2022. Em 2019, observou-se uma queda de 32% em comparação a 2018. A taxa de mortalidade geral foi de 0,94%, sendo 1,22% em menores de 1 ano e 9,45% para pessoas com 80 anos ou mais. A média

<sup>1</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, fefefadellacreta@gmail.com

<sup>2</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, dudafadellacreta@gmail.com

<sup>3</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, tozettor@gmail.com

<sup>4</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, moparoschi@gmail.com

<sup>5</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, belabfelicio@hotmail.com

<sup>6</sup> Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, bferrazbianca@gmail.com

de permanência hospitalar variou de 2,8 a 6,3 dias, com maiores médias nas faixas etárias avançadas. **CONCLUSÃO:** As internações por colelitíase e colecistite no estado de São Paulo tiveram aumento nos anos de 2008 e 2019 podendo ser atribuído à maior prevalência de doenças do trato biliar ou à melhora do acesso aos serviços de saúde e diagnósticos no estado. Nos anos de 2020 e 2021 houve um declínio, seguido de novo aumento em 2022 e 2023, ultrapassando os números anteriores. No estado de São Paulo, a grande São Paulo revelou concentração de internação por doenças biliares quando comparado com as outras cidades representando 40,4% dos casos. Os dados destacam a necessidade de estratégias de saúde pública para descentralização do cuidado a patologias biliares tal qual políticas para sua prevenção e manejo demarcado seu aumento nos últimos 16 anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Colelitíase, Vesícula Biliar, Hospitalização